

FUMO E CÂNCER

O Serviço Nacional de Câncer recebeu da União Internacional Contra o Câncer o comunicado que abaixo vai transcrito:

"A União Internacional Contra o Câncer, na qual 64 nações se fazem representar, tem como um de seus principais objetivos a prevenção do câncer.

A União aceita a esmagadora evidência, surgida de numerosos estudos independentes, realizados em vários países, de que existe relação entre *câncer do pulmão* e o *hábito de fumar cigarros*.

A União, portanto, solicita que as autoridades responsáveis, em todas as nações, tomem medidas que visem a reduzir o sempre crescente número de vidas que desnecessariamente se perdem, devido ao aumento da incidência do câncer do pulmão."

Os fatos abaixo relacionados estão bem estabelecidos:

1 — Aplicando-se diàriamente na pele do rato o alcatrão de tabaco resultante da combustão de 20 cigarros, no fim de 50 semanas em média, produz-se tumor maligno em 30% dos animais.

Chama-se alcatrão de tabaco à substância viscosa e escura que resulta da condensação da fumaça produzida pela queima do fumo. Pegue uma fôlha de papel branco, faça um pequeno orifício centra, acenda um cigarro, aspire a fumaça, coloque o papel justo contra o rosto, com as duas mãos, fazendo o orifício e a bôca coincidirem. Sobre vigorosamente a fumaça através do orifício umas 3 vezes. Na borda ficará depositada uma substância amarronada que é o alcatrão do tabaco. Nêste alcatrão de tabaco existem dezenas de substâncias, sendo que delas, pelos menos 10, são capazes de produzir câncer. Todavia, o poder que o alcatrão do tabaco tem de dar origem à formação de câncer nos animais de laboratório é muitas vezes maior do que a soma do poder cancerígeno das substâncias nocivas nêle contidas. Várias são as explicações para o fato, mas, o que interessa gravar é o seguinte: *o alcatrão do tabaco é altamente perigoso para a saúde*.

2 — As evidências científicas mostram que o hábito de fumar cigarro é um dos fatores que estão relacionados com o aumento da in-

cidência do câncer do pulmão, tanto no homem como na mulher.

3 — O risco que corre o fumante de cigarro é proporcional ao número de cigarros fumados por dia e à duração do hábito.

4 — Fumar cachimbo ou charuto vem acompanhado de risco menor no que se refere ao aparecimento do câncer do pulmão. Entretanto, em relação a todas as causas de morte, o índice de mortalidade entre os fumantes dêste grupo é 40% maior do que para grupos de não fumantes.

5 — Fumar cachimbo ou charuto favorece o aparecimento do câncer do lábio e da língua.

6 — Há nítida relação entre o hábito de fumar cigarro e câncer da laringe.

7 — As relações entre fumo e câncer do esôfago não são ainda claras, podendo-se, porém, afirmar não haver relação entre fumo e câncer do estômago.

8 — O hábito de fumar cigarros é um dos principais fatores do aparecimento de bronquite crônica.

9 — Fumar cigarros agrava a doença e precipita a morte dos portadores de efisema pulmonar.

10 — Segundo o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, fumar cigarros prejudica mais à saúde que respirar o ar poluído das cidades de grande atividade industrial.

11 — Fumar cigarros reduz muito a capacidade funcional dos pulmões.

12 — O índice de mortalidade ligada às doenças coronarianas é maior entre os fumantes do que entre os não fumantes.

13 — As mulheres que fumam durante a gravidez, dão à luz crianças com pêso abaixo da média, não se podendo afirmar ser isso prejudicial ao recém-nascido.

14 — Parar de fumar melhora o risco que corre o fumante de morrer mais cedo.

15 — Fumar cigarros com filtro não diminui o risco que corre o fumante.